

Billy Pinheiro

---

# NOSSO SERVIÇO AO SENHOR

---

*"Servi ao Senhor com alegria..."  
(Salmos 100:2)*

ESQUINA DE COMUNHÃO | 2017

# Nosso serviço ao Senhor

**Billy Pinheiro**

Este livreto é o resultado da transcrição de uma mensagem que o autor compartilhou com um grupo de cristãos na cidade do Rio de Janeiro em 05/05/2015.

## **Publicado como e-book por**

### **© Esquina de Comunhão**

Blog: [www.esquinadecomunhao.blogspot.com.br](http://www.esquinadecomunhao.blogspot.com.br)

Página no Facebook: [www.facebook.com/esquinacomunhao](http://www.facebook.com/esquinacomunhao)

Canal no youtube: <https://goo.gl/O6nqn5>

**Revisão:** Gustavo Peixoto de Oliveira

## **Permissões**

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e distribuir este material em qualquer formato, desde que citada a fonte e o autor, não altere o conteúdo original e não o utilize para fins comerciais, que seja distribuído gratuitamente.

## **Contato**

esquinadecomunhao@gmail.com

Salvo outra indicação, todas as citações bíblicas são da versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, 2.a edição, da Sociedade Bíblica do Brasil.

A presente publicação visa a edificação do corpo de Cristo e a propagação do evangelho do Senhor Jesus e não tem a intenção de levantar qualquer polêmica ou trazer constrangimento a quem quer que seja. “Na tua luz, vemos a luz...” (Sl 36:9), “...em parte conhecemos...”(1 Co 13:9).

## Conteúdo

Feitos servos de Deus .....	5
Sendo fiéis no pouco .....	6
Recebendo a recompensa pelo serviço ao Senhor .....	7
Buscando a simplicidade no servir ao Senhor .....	8
Tendo a motivação correta no servir .....	9
Comece a servir nas pequenas coisas .....	10
Sendo equipados para o serviço através do ministério da Palavra.....	12
Cooperando uns com os outros .....	13
Alargando o coração em generosidade ao servir.....	13

## Nosso serviço ao Senhor

Bom dia meus irmãos! Que a graça e a paz do Senhor Jesus esteja com cada um de vocês de uma maneira abundante e real.

Acabamos de ter um momento de louvor e adoração e quando fazemos isso agradamos ao coração do nosso Deus, pois ele é aquele que procura verdadeiros adoradores que o adoram em espírito e em verdade.

Nesta manhã eu gostaria de repartir com vocês algo que está no meu coração. Para isso vamos ler o Salmo de número 100.

- 1 Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras.*
- 2 Servi ao SENHOR com alegria,  
apresentai-vos diante dele com cântico.*
- 3 Sabei que o SENHOR é Deus;  
foi ele quem nos fez, e dele somos;  
somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.*
- 4 Entrai por suas portas com ações de graças  
e nos seus átrios, com hinos de louvor;  
rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.*
- 5 Porque o SENHOR é bom,  
a sua misericórdia dura para sempre,  
e, de geração em geração, a sua fidelidade.*

Que coisa maravilhosa diz o salmista – quem deve ter sido Davi – ao reconhecer isto em relação ao Senhor. Há um apelo do coração do salmista, o qual certamente é também do Espírito Santo, por algumas coisas neste salmo. Em primeiro lugar, para celebrar com júbilo ao Senhor; em seguida, para servir ao Senhor; depois, apresentar-se diante dele com gratidão. Tudo isso por uma razão: porque o SENHOR é bom! cremos nisso? Deus é bom! Ele não só é bom, mas também para sempre misericordioso.

Há alguns imperativos para nós neste salmo, mas eu gostaria apenas de pinçar um deles para nossa meditação: “servi ao SENHOR com alegria”. Às vezes, podemos estar servindo ao Senhor, porém, não com alegria. Paulo até mesmo disse que algumas pessoas estavam pregando o Evangelho por inveja. Ainda que a pregação seja motivada pela inveja, alguns que a ouvirem poderão se converter ao Senhor, mas aquelas pessoas que estiverem pregando por inveja certamente perderão a graça de estarem servindo-o. Mais ainda, perderão a recompensa do Senhor na Sua volta. Por outro lado, aqueles que receberem a Palavra de Deus, ainda que por uma pregação motivada pela inveja, receberão o Evangelho.

## Feitos servos de Deus

Entretanto, o convite para cada um de nós é que sirvamos ao Senhor com alegria! Deixe-me fazer uma pergunta muito básica: você é servo de Deus? Se por um momento você vacilou em sua mente em responder afirmativamente a esta pergunta, veja o que diz Romanos 6:22:

*“Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna.”*

Após ler esta afirmação tão maravilhosa da Palavra, ainda há alguma dúvida em seu coração? Se você e eu já cremos em Jesus Cristo, fomos libertados dos nossos pecados, fomos salvos, nascidos de Deus, a Palavra de Deus está nos afirmando que somos agora servos de Deus. Somos filhos de Deus, mas também somos seus servos e chamados a servir ao Senhor dos Senhores e Rei dos reis. Este é um chamado para cada um de nós. Deus nos chamou para servi-lo, para sermos Seus ministros.

A palavra “ministro”, ou “ministério” tem sido muito mal interpretada ultimamente no meio da cristandade. Quando se fala em ministério, pensa-se em fazer algo que dê projeção diante dos homens, coisas grandiosas e visíveis. Porém, “ministério” significa apenas “serviço”, ou “servir”, ou ainda “diaconia”. Somos ministros de Deus para ministrar ao Senhor. Além disso, Ele nos fez seus sacerdotes. Qual a função do sacerdote? Ministrar ao Senhor diretamente ou através do servir aos homens de acordo com a vontade de Deus.

Deus chamou a todos nós, sem exceção, para servi-lo. Todos fomos incluídos neste chamamento. A questão é se vamos atender a este chamado e obedecer ao Senhor, se permaneceremos fieis ou não ao serviço que Deus nos confiou.

Conhecemos a parábola dos talentos em Mateus 25. A expressão lá é *“servo bom e fiel; foste fiel no pouco sobre o muito te colocarei.”* A questão é sermos fiéis ao serviço confiado às nossas mãos. Moisés orou:

*“Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos.” (Salmo 90:17)*

Ele estava fazendo algo e desejava a confirmação do Senhor. E quando a motivação do nosso serviço é correta, o Senhor confirma esse serviço.

O livro de Eclesiastes nos diz: *“tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças (...)”* (Ec 9:10). Você se lembra que na parábola dos talentos o senhor daqueles servos, o qual tipifica o nosso Senhor Jesus, distribuiu os talentos conforme a capacidade de cada um? Ou seja, o Senhor nunca colocará em nossas mãos aquilo que não teremos capacidade de fazer. Ele não requer de nós aquilo que não conseguimos fazer. O serviço que Ele requer de nós é de acordo com o que somos, conforme a capacidade que Ele mesmo nos deu.

## Sendo fiéis no pouco

*“Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.” (Mt 25:21)*

É um grande privilégio para cada um de nós servir ao Senhor. Deus nos chama para servi-Lo. Todavia, às vezes não temos essa consciência e não somos fiéis naquele pouco que Deus nos confia. Durante este tempo presente até a Sua volta, por mais que trabalheemos, por mais que sirvamos, é ainda o pouco, porque o Senhor tem coisas muito maiores para nos dar no porvir. Mas precisamos servir agora, sermos treinados, ainda que neste pouco, e sermos fiéis. Então o nosso coração deve ter em primeiro lugar essa clareza de saber que o Senhor nos chamou, que somos os seus servos, que há um pouco colocado em nossas mãos e que precisamos ser fiéis neste pouco. O Senhor Jesus disse que, quando o Filho do homem vier nas nuvens com seus anjos, Ele retribuirá a cada um segundo as suas obras (cf. Mt 16:27).

Vejam que coisa tremenda! O Rei dos reis fez-nos servos dele, e nos chama para servi-lo, e recompensar-nos-á por todo serviço prestado a Ele. Não há serviço que você faça ao Senhor que Ele não o recompense. Isto é um estímulo do Senhor para nós. Com Ele está o galardão! Quando chegarmos diante do Senhor, que possamos ser encontrados não com as mãos vazias, não com o nosso talento enterrado, mas com as mãos cheias, pela graça de Deus, pois o Senhor recompensará a cada um segundo as suas obras.

Aqueles que gostam de ser bem pragmáticos podem estar se perguntando: “qual é o meu serviço, o que eu devo fazer?” Alguns de nós, de fato, não sabe, de maneira que nos indagamos sobre qual será o nosso serviço ao Senhor. Queridos, há uma infinidade de serviços! Eu diria que tudo que vier a sua mão para fazer, faça. Qualquer coisa!

Entre a irmandade, geralmente, há conceitos errados. Por exemplo, algo muito negativo é pensar que servir ao Senhor acontece somente nas reuniões da igreja. Não! Mesmo nas pregações, no nosso falar, muita ênfase tem sido dada ao funcionamento de reuniões. Preocupamo-nos muito em falar disso. Imaginem se o serviço ao Senhor fosse limitado apenas às reuniões?!

Queridos, as reuniões são apenas um tempo para nos ajuntarmos e adorarmos ao Senhor em comunhão; para expressarmos a nossa gratidão; para ouvir a Palavra ministrada. O serviço maior de edificação ocorrerá fora das reuniões. Você é um sacerdote para funcionar não apenas nas reuniões. Enquanto nelas uma parte pequena do seu serviço poderá manifestar-se, mas será fora das reuniões onde as coisas acontecerão na sua plenitude. Será no seu lar, no seu trabalho, no mundo – o qual é o campo. Ali é onde você deve funcionar naquilo que Deus colocar diante de você.

Pela Palavra do Senhor, somos ensinados que todo membro do corpo de Cristo, todo servo de Deus, tem uma capacitação, um dom, ainda que não saibamos qual o

seja. Às vezes, outras pessoas podem saber melhor do que nós qual é o dom que temos, pois elas notam a graça de Deus em nosso serviço. Porém, não há problema algum não saber qual é o nosso dom. Pode ser até melhor a fim de que a soberba não suba ao nosso coração. Você tem é que funcionar, envolver-se nas coisas do Senhor, entrar em Sua presença e estar diante dEle fazendo aquilo que veio diante de você para fazer.

O que podemos fazer? Mesmo nas reuniões há muitas coisas para serem feitas. Por exemplo, onde estamos aqui, muitos foram responsáveis por várias coisas que estão funcionando: o local está limpo; as gravações estão sendo feitas; o sistema de som está funcionando; alguns estão fazendo a alimentação; outros trouxeram coisas necessárias para a reunião; etc. Entretanto, fora do contexto da reunião há uma quantidade muito maior de serviços a serem feitos.

Às vezes, pensamos que servir ao Senhor requer um grande feito diante dos homens. Caso você pensava que era assim, mude seu conceito e comece nas pequenas coisas. Faça o que vier às suas mãos para fazer. Comece a servir ao Senhor, ainda que seja com coisas pequenas, pois, mesmo que você se sinta incapacitado para fazer algo, você poderá servir ajudando aqueles que estão fazendo algo para o Senhor.

### **Recebendo a recompensa pelo serviço ao Senhor**

Eu me recordo que há muitos anos atrás, enquanto meditava em I Samuel 30, veio-me algo como que uma revelação, algo que impressionou meu coração. Em um certo momento, quando Davi e seus seiscentos homens voltaram para casa, viram que suas mulheres e filhos haviam sido levados cativos e que tudo havia sido tomado. Então, Davi e aqueles seiscentos homens foram atrás dos amalequitas para tentar reconquistar o que havia sido levado. No entanto, no meio do caminho, duzentos desses homens, cansados, não conseguiram prosseguir e ficaram para trás tomando conta da bagagem. Os demais foram em frente. O Senhor os abençoou e tiveram sucesso nessa batalha. Voltaram com os despojos, mas, assim que voltaram, surgiu um conflito entre eles. Os quatrocentos que foram à batalha não queriam dividir os despojos com os duzentos homens que ficaram na retaguarda cuidando das bagagens, mas a palavra de Davi foi muito interessante. Ele disse: *“não fareis assim, irmãos meus, com o que nos deu o Senhor, que nos guardou e entregou às nossas mãos o bando que contra nós vinha. Quem vos daria ouvidos nisso? Porque qual é a parte dos que desceram à peleja, tal será a parte dos que ficaram com a bagagem; receberão partes iguais.”* (I Rs 30:23-24) A divisão dos despojos foi, assim, estabelecida em Israel.

Isto é uma figura do nosso verdadeiro rei Davi, o Senhor Jesus, sobre como tratará os seus servos. Há muitas vezes ciúmes entre os irmãos por causa dos serviços. Como já citei, Paulo, o apóstolo, diz que até mesmo o Evangelho era pregado por inveja, por ciúmes. Ficaram com ciúmes de Paulo e foram pregar o Evangelho também (cf. Fl 1:15-18).

Queridos, no reino de Deus não deve acontecer isso, porque, mesmo que você fique na retaguarda dos que vão à frente, a sua recompensa será igual a deles. Não há necessidade de ciúmes ou brigas. Vamos ler alguns versos muito claros e que nos estimulam bastante no serviço uns com os outros e no companheirismo.

*“Quem vos recebe a mim me recebe; e quem me recebe recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta, no caráter de profeta, receberá o galardão de profeta; quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá o galardão de justo. E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão”* (Mateus 10:40-42).

Veja como o Senhor irá retribuir o serviço e as obras de cada um de nós: *“quem vos recebe a mim me recebe; e quem me recebe recebe aquele que me enviou.”* Agora, veja que interessante: *“quem recebe um profeta no caráter de profeta receberá”*... apenas o galardão de receber uma pessoa? Não! Ele receberá o galardão de profeta! Você já percebeu isso? Os que ficam na retaguarda têm a mesma porção dos que vão à frente. Se você recebe um profeta no caráter de profeta, o teu galardão será de profeta! Que coisa tremenda! Quando eu percebi isso, meus olhos se abriram. Não posso ir, mas quero ajudar o profeta a ir. Não posso pregar o Evangelho, mas ajudo quem prega. Se não posso fazer algum serviço ao Senhor, mas se alguém pode, eu quero pelo menos ajudá-lo nesse serviço. Se posso ficar na retaguarda, ficarei, pois isto trará honras e glórias ao Senhor. E mais, recompensas para mim mesmo! Que coisa gloriosa! Então, se você não pode ir, mas ora secretamente em favor de quem vai, o Senhor recompensá-lo-á.

Não deve haver disputas entre os filhos de Deus. Os homens de Davi começaram a disputar. Os que foram, pensaram: *“nós fomos, sofremos a guerra, pegamos na espada, mas vocês ficaram aqui descansando, dormindo sobre a bagagem”*. Eles desprezaram os que ficaram na retaguarda, mas o rei não. Ele disse: *“qual é a parte dos que desceram à peleja, tal será a parte dos que ficaram”*.

Assim, o Senhor também diz: *“se você recebe um profeta no caráter de profeta, o teu galardão é de profeta”* (Mt 40:41a). Veja que glória! Que isso abra os seus olhos e o anime a servir junto com os que estão servindo. *“Quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá o galardão de justo. E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.”* (Mt 40:41b)

### **Buscando a simplicidade no servir ao Senhor**

O Senhor Jesus está mostrando que é muito simples. Você pode servir ao Senhor dando um copo de água a um dos seus pequeninos. O Senhor usou um exemplo de algo extremamente simples: dar um copo de água a um de seus pequeninos. Não há nenhum esforço nisso. Qualquer pessoa pode fazer isso. Mas porque você deu um copo de água a um dos Seus pequeninos, isso não será esquecido pelo Senhor. Isso será lembrado e recompensado. Olha que Glória! Este é



o nosso Senhor, justo, generoso, recompensador. É a Ele quem você serve. Você não serve a alguém que depois de muitos anos o servindo ele o descarta. São assim os tiranos; não o Senhor! Servi ao Senhor com alegria. Tenhamos alegria em servi-Lo porque o nosso Deus é maravilhoso, bondoso e generoso com seus filhos. Ele lhes concede dádivas e os recompensa.

Então, qual é a barreira para servir ao Senhor? “Ah, não sei pregar”; “não sou nenhum profeta”; “não posso viajar”; “tenho minha família e compromissos”, etc. Se assim for, fiquem com a bagagem; fiquem na retaguarda daqueles que vão; abençoem a eles; os enviem na bênção do Senhor; contribua financeiramente, ou em oração; doe alguma ajuda, de alguma forma; não fique de fora desta bênção. Repito, não fique de fora! Isto lhe trará bênção e recompensa. Além disso, trará glória ao nome do Senhor! No entanto, comece a servir nas pequenas coisas. Seja fiel nas pequenas coisas.

Em I Coríntios 12, Paulo estava escrevendo o que é o corpo de Cristo. Ele mencionou as disputas que às vezes surgem entre os membros: o pé querendo ser a mão, os ouvidos querendo ser olhos... Isso é algo terrível! Normalmente, o problema é esse. As pessoas querem servir ao Senhor, pois são servas de Deus. Desejam servi-Lo, mas naquilo que Deus não as chamou para fazer. Veja que problema. E por quê isso, irmãos? Porque a motivação não é correta. A motivação não é o Senhor, mas nós mesmos. Queremos ser vistos pelos homens. Queremos fazer o que Deus deu para outro fazer, principalmente os serviços e dons que se manifestam publicamente nas reuniões.

### **Tendo a motivação correta no servir**

Toda obra, disse o Senhor Jesus, será recompensada, mas é-nos ensinado que isto é verdadeiro para aquelas obras que são originadas na motivação correta. O que o Senhor Jesus disse, por exemplo, com relação à oração? Quando você orar, é para fazer como os hipócritas, que fazem longas orações em praça pública? Não! O Senhor Jesus disse: “entra no teu quarto em secreto e o teu Pai que vê em secreto te recompensará”. E por que será recompensado? Porque a motivação é ir diante de Deus.

Agora, o que o Senhor Jesus disse a respeito daqueles hipócritas que estavam orando no meio das praças para serem vistos pelos homens? “Esses já têm a sua recompensa”. Qual era a recompensa que eles estavam querendo? Serem vistos pelos homens. Então, por favor, um apelo que eu lhe faço e a mim mesmo: não sejamos tolos. Tenhamos a motivação correta. Você quer fazer as coisas para os homens verem? Está bem, você terá a sua recompensa. Aliás, pode até ser que nem essa recompensa tenha, pode ser que os homens nem reconheçam. A pessoa quer ser vista pelos homens e eles acham uma chatice aquela pessoa. Nem a recompensa dos homens ela tem. Todavia, imaginemos que você tenha. Você recebeu a recompensa

dos homens. Que “maravilha”, não? Apesar disso, você chegará diante do Senhor com as mãos vazias porque não terá recompensa diante do Senhor.

O que queremos é a glória de Deus, a recompensa que vem do Senhor, porque ela é eterna e duradoura. Ela é a verdadeira recompensa, dada pelo Senhor dos senhores. O elogio do Senhor é o que vale, e não o dos homens! Aliás, a palavra do Senhor em Provérbios nos diz que o homem é provado através dos elogios que ele recebe e, às vezes, ficamos correndo atrás de elogios. “Vou dar uma palavra... um testemunho... quero um elogio dos irmãos...” A gente não fala assim, mas pensa. Isso é pura perda de tempo! Então, se a motivação é correta, esse serviço será recompensado. O Senhor colocou num nível mais simples, de um copo de água que você der. Assim, há espaço para todos nós servirmos ao Senhor. Há uma diversidade de coisas a serem feitas e, se fizermos com a motivação correta, de agradar ao Senhor, elas têm valor. Comece a fazer uma pergunta para você mesmo a respeito do seu serviço, se ele está sendo feito com a motivação ao Senhor, ou não. Não quero dizer para você parar de fazer o seu serviço. Você pode ficar pesado a ponto de ter de se arrepender se a motivação não for correta. Não é para você dizer consigo mesmo: “não vou mais fazer isso”. Não! É para você continuar a fazer, mas agir com a motivação correta, fazer ao Senhor. Pode ser a mesma coisa, mas a motivação deve ser ao Senhor.

### **Comece a servir nas pequenas coisas**

Comece com pequenas coisas. Faça como o salmista, que disse: *“Senhor, não ando à procura de grandes coisas... Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma...”* (Sl 131:1-2). Sossegue a sua alma. Não busque coisas grandiosas. Você está diante do Senhor. Qualquer coisa que vier à sua mão para fazer, faça como que para o Senhor, com toda a simplicidade e singeleza do seu coração; com toda a alegria e amor. Como Paulo disse, você pode fazer tudo, mas se não for movido pelo amor, nada será aproveitado. Nada! Sabe o que é nada? Nada mesmo! No tribunal de Cristo, o fogo passará às obras em depuração, e o que sobrar? Nada! Mas se você fizer com a motivação correta, em amor ao Senhor, pelo Senhor, para o Senhor, o fogo passará e depurará boas obras. Será como o ouro, as pedras preciosas e a prata, e permanecerá, e você ganhará o seu galardão diante do Senhor.

Há muitas disputas entre os filhos de Deus. Isso é outra infantilidade, mas existe entre nós. Mas, aqueles que estão crescendo no Senhor, sejam mais adultos e tenham tranquilidade em servir e ajudar aos que servem. Cada um busque servir ao Senhor na sua capacidade. Envolve-se nas coisas do Senhor. Comece nas coisas simples e pequenas e, se o Senhor quiser, Ele o colocará em coisas maiores. Não despreze os pequenos começos.

Alguém pode perguntar: “mas, irmão Billy, em quê servirei”? Comece, por exemplo, em sua casa. Às vezes, queremos sair, pregar o Evangelho longe, no exterior, em qualquer lugar, mas que tal você começar em casa? Se você tiver filhos pequenos, a responsabilidade de servir ao Senhor ministrando as coisas de Deus a eles é sua! Não terceirize isso. Não passe para os outros, para as irmãs...

Algumas irmãs aqui, por exemplo, ajudam-nos cuidando das crianças. Daí, você diz consigo mesmo: “vou levar as crianças à reunião porque as irmãs ministram o ensino da Palavra...” Amém! Isto é bom. As irmãs vão ganhar o galardão delas por isso, mas a responsabilidade em levar os seus filhos ao Senhor é sua, pai e mãe! Comece no pouco. Seja fiel neste pouco.

Outro exemplo simples: comece a servir orando. Você pode orar. Se você acha que não tem nenhum dom, pelo menos você pode orar. Interceda. Você é sacerdote de Deus. Você pode interceder e colocar as situações diante de Deus. Às vezes você percebe situações ruins entre os irmãos; coisas das trevas, que não são de carne e sangue; coisas de principados e potestades; o inimigo entrando no meio do povo de Deus colocando dissensões e facções... Se coloque na brecha e interceda! O Senhor disse ao profeta Ezequiel: *“busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei.”* (Ez 22:30)

Vejam: o Senhor não encontrou uma pessoa sequer que intercedesse em favor daquela terra. Ele não queria exercer juízo, mas não encontrou ninguém que estivesse intercedendo em favor dela. Basta uma pessoa, quem pode ser você ou eu! Pode ser que ninguém esteja orando por uma situação na igreja, mas, você, no seu secreto, está levando aquilo diante de Deus. E o Senhor que vê em secreto o recompensará por isto. Mais ainda, o Senhor virá e abençoará, respondendo a sua oração. Trará glória ao nome dEle!

É simples orar, interceder! Interceda, se você não sabe em quê servir. Comece orando. Ore pelas pessoas, por quem Deus colocar em seu coração. Ainda que sejam orações simples, objetivas... Não é preciso orar durante horas... Se você tem essa graça, ótimo, mas se não tem, a graça que você tem, ainda que seja um só minuto. Seja fiel neste minuto. Ótimo, excelente! Boa coisa isto é. Seja um minuto apenas, ou mesmo trinta segundos. Você pode levantar pela manhã e dizer: “Senhor, lembrei-me do João. Estenda a sua mão sobre ele e o cubra com a tua proteção e graça”. Você não deve ter gastado 10 segundos para fazer esta oração! Isso é um serviço e o seu Pai, que vê em secreto, o recompensará. Então, há trabalho para todos! Ninguém precisa ficar ocioso. Aliás, os ociosos correm grandes riscos, inclusive de serem atacados em suas mentes e corações por Satanás. Envolve-se e deixe a ociosidade de lado.

Podemos começar com as pequenas coisas. Lembrem-se de alguns servos de Deus no passado, como, por exemplo, Josué. Deus o usou grandemente, mas como foi que ele começou a servir ao Senhor? Vocês se lembram? Diz a palavra que ele era o servidor de Moisés. Ele ajudava Moisés. Talvez, pode ser que quando Moisés se cansava de carregar aquela vara, Josué a tomava para carregar. Ele era o pajem de Moisés. Josué ajudava Moisés no serviço dele, para que ele pudesse fazer o que tinha de ser feito. Mas antes de o Senhor levar Moisés, o que Ele fez? Chamou Josué e disse: “sê forte e corajoso! Não to mandei eu?” Agora é com você Josué. Ele era um servidor de Moisés.

Vejam outro exemplo: Elias tinha um servo. Qual era o nome desse servo? Alguém se lembra? Eliseu. A Bíblia registrou um serviço interessante que Eliseu fazia para Elias. Era um serviço simples. Eliseu jogava água na bacia para Elias lavar as mãos. Isto ficou registrado! Era um serviço muito simples, mas ele estava ajudando a um servo de Deus. E o que Deus fez depois que Ele levou Elias? “Vem aqui Eliseu. Fique esperto. Porque se você vir Elias partir você receberá a porção dobrada do espírito de Elias sobre você”. Se você ler a Bíblia, verá que é interessante, porque Eliseu, ao final, realizou o dobro de milagres de Elias. Ele foi usado por Deus com porção dobrada. Contudo, seu serviço começou “pequeno”. Os diáconos, diz a Palavra, se desempenharem bem o serviço, o que alcançarão? Ousadia na fé!

Sabem, irmãos, a Palavra já se cumpre hoje, antes mesmo da volta do Senhor. “Foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei”. O Senhor multiplicará a sua capacidade. Não para você mesmo, mas para a glória dEle; não para ser notado pelos homens, mas para que o Senhor possa realizar a obra dEle através de você como servo dEle. Comece, então, a servir o Senhor com toda a simplicidade. O que vier à tua mão, faça conforme as tuas forças. O que significa? Pode ser uma ajuda financeira a alguém, uma visita, ou mesmo um simples telefonema. Às vezes, você vai evangelizar de casa em casa ou na rua distribuindo folhetos, ou então vai ligar para seus amigos. O que quer que seja. Será a forma com que o Senhor o orientar no momento. Não há necessidade de ninguém lhe ensinar isso. A unção que dEle recebemos nos ensina todas as coisas (cf. 1 Jo 2:27).

### **Sendo equipados para o serviço através do ministério da Palavra**

É claro que precisamos dos irmãos que nos servem com o ministério da Palavra, quais sejam o apóstolo, o profeta, o mestre, o pastor, ou o evangelista, a fim de que sejamos aperfeiçoados, equipados. Mas aperfeiçoar para quê? Para o ministério, para o nosso serviço. Pela graça de Deus estamos aqui buscando aperfeiçoar os irmãos pela Palavra, para que possam servir, e não para ficarem aqui, embora seja tão bom estarmos aqui. Deus falou assim a um profeta: “você fala a eles, é como se estive

cantando canções para eles. Acham maravilhoso. Mas ficam nisso, não a colocam em obra” (cf Ez 33:32). Às vezes, sentimo-nos assim, pensamos, ou dizemos uns para os outros: “que palavra, que maravilha! Estou bebendo, desfrutando da Palavra!” Mas, depois que acaba a reunião, nada acontece. Ou seja, fica-se no “como quem canta canções”. Não! Que a Palavra seja recebida! “...acolhei, com mansidão, a Palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma” (Tg 1:21). O problema está na nossa alma – na nossa vontade, nas nossas emoções e na nossa mente. Precisamos nos conformar. Então, conforme-se hoje com esta palavra: você é um(a) servo(a) de Deus! Sirva ao Senhor! O que vier às suas mãos para você fazer, faça-o com a força que você tem. Você pode murmurar: “ah, eu tenho pouca força”. Então, faça com a força que você tem. “Ah eu só posso dar um copo de água”. Dê, então, um copo de água! Seja fiel e você receberá o galardão.

### **Cooperando uns com os outros**

“Poxa vida, irmão... Não posso ir...”, você poderá dizer. Está bem, então ajude a quem pode ir. Ore por quem pode ir fazer a obra de Deus em alguns aspectos que você sente não ter a capacitação. Como eu já disse aqui, será maravilhoso, porque a obra será realizada! Eles farão a obra e o esforço será menor. Eles terão mais graça para ir porque você está ajudando. Eles receberão a recompensa do Senhor e você também!

Vejam que coisa boa! Não é para todos nos ajuntarmos, trabalharmos e cooperarmos uns com os outros? Por que, então, as picuinhas entre o povo de Deus? Às vezes, temos um coração invejoso... “Poxa, Deus está abençoando tanto aquele irmão. Comigo não acontece isso...” Cada um deve ser fiel naquilo que foi chamado. Se um irmão ou irmã está bem, que glória! Deus o está usando. Que digamos: “Senhor, multiplica, continue a abençoar, recompense, dê forças, dê graça, que essa pessoa prossiga adiante para a Tua glória!” Lance fora o ciúme e a inveja. A definição de que gosto para a inveja é: o desagrado, ou descontentamento, com o sucesso do outro. Isto é inveja. Sabe irmão, no que tange às coisas do Senhor, alegre-se com o sucesso – se podemos dizer assim – do serviço do outro. Alegre-se enquanto alguém está sendo fiel e servindo ao Senhor. No que depender de você, esforce-se ao máximo para ajudá-lo no que for possível. Deus receberá a glória por isso! Ele tem reservado a recompensa para nós.

### **Alargando o coração em generosidade ao servir**

Outro aspecto que eu gostaria de mencionar ainda é: alargar o coração quanto à generosidade no serviço. Quando falo em generosidade, não digo apenas no aspecto financeiro, embora isso esteja também incluído. Como diz a Palavra, “a alma generosa

prosperará”. Mas quero falar de uma maneira mais ampla. Precisamos ser mais generosos. Este é o caráter e o coração de Deus. O Senhor Jesus, sendo rico, fez-se pobre por amor a nós. Deixou a sua Glória e se fez homem por amor a nós. O chamado de Deus é para que sejamos também generosos no serviço. Sejam pessoas com corações alargados de generosidade. Às vezes, é cansativo servir, mas a graça de Deus pode vir ao nosso encontro e tornar tudo mais suave. Aliás, é um sinal muito bom para você saber se Deus deu a você um dom ou não. Quando você estiver fazendo algo, você percebe se tem graça de Deus ou não. Se você tem graça para fazer, é um bom sinal de que aquilo é o que Deus tem lhe chamado para fazer.

Há certas coisas que outros irmãos fazem com muita graça e desenvoltura para as quais não tenho a mínima chance de fazer igual. Será um peso, um fardo para mim. Então não faço, mas aquilo que tenho graça para fazer, eu devo fazer. Vamos, então, alargar o nosso coração em generosidade e, à medida que formos fazendo isso, a vida de Deus irá fluindo.

Eu já visitei Israel e Jordânia. Como vocês sabem, lá está o Mar Morto. Se aquela água respingar nos seus olhos, você sentirá até dor, por causa do sal tão fortemente concentrado na água. Justamente por causa da salinidade, não há vida ali, nem um peixe sequer. Mas as águas que vão para aquele mar são as águas de um rio que tem vida. Por que, pois, aquele mar tornou-se morto? É uma figura maravilhosa para nós! Porque o Mar Morto só recebe. Não há nenhuma saída de efluente. Aqui está um segredo da vida espiritual e do serviço. À medida que você recebe, você faz com que haja fluidez. Fluem “rios de água viva”. Você recebe, mas você também distribui. Você não está com o coração fechado. Você recebeu de graça e de graça você também compartilha. Desta forma, você não corre o perigo de tornar-se um “mar morto”, mas um mar cheio de vida. Não apenas cheio de vida, mas cheio de vida abundante. Mas se você está aqui apenas para receber, e receber o serviço dos outros, cuidado! Vou lhe dar uma triste notícia: sua vida ficará muito infrutífera e improdutiva se isto fizer. Você tornar-se-á um “mar morto”. Estou dizendo isso quanto ao serviço, porque a vida de Cristo nunca nos será tirada. Por outro lado, o serviço poderá ficar infrutífero e estéril, nada produzindo. Então, pode ser que você chegue diante do Senhor de mão vazias. Alarguemos, pois, o nosso coração! Sirvamos! De graça você recebe, de graça você serve. À medida que você receber, deixe passar por você. Não retenha o seu serviço ao Senhor. Não retenha o seu amor, a graça que você tem recebido de Deus, mas deixe fluir. Haverá muita diferença em você. Eu posso com toda certeza dizer: haverá muita diferença em sua vida.

Sou testemunha de casos interessantes. Por exemplo, havia uma irmã que estava deprimida – e já ajudei várias pessoas nesta situação. Lembro-me de dizer para ela o seguinte: “quando você estiver triste, você orará por alguém que você ache que esteja triste para que o Senhor lhe dê alegria”. Sabe o que aconteceu? A alegria veio

para ela! Este é um princípio de Deus! Jó foi tomado por todo tipo de enfermidades e chagas. Depois, o Senhor, ainda quando Jó estava doente, pediu para que ele intercedesse para os seus amigos. O que aconteceu com Jó enquanto ele intercedia por seu amigos? Mudou o Senhor a sorte dele! Deixei de murmurar! Vá! Faça o bem, seja generoso, dê, mesmo achando que está em falta. “Poxa, hoje estou triste...” Alegre-se com os outros! Que a alegria dos outros seja também a sua. “Estou enfermo, queria que alguém orasse por mim, mas não há ninguém aqui.” Então ore por quem está enfermo. Receba, mas não pare em você. Doe-se!

Fiquei muito alegre este ano aqui pelo que aconteceu com os jovens e pela forma com que foram incentivados por outros irmãos daqui a pregarem o Evangelho. Tenho absoluta certeza, e nem preciso perguntar aos jovens daqui, que à medida que eles saíram para pregar o Evangelho e falar do amor de Deus para as pessoas, eles foram edificados e receberam alegria. É assim que funciona no reino de Deus!

Lembro-me de quando eu era jovem e saíamos para distribuir folhetos nas ruas e falar com as pessoas. Eu saía quase que saltitando, porque aquilo me dava uma grande alegria. Parava as pessoas nas ruas; às vezes, enfrentávamos endemoninhados, mas nós os expulsávamos e continuávamos em frente. Há alegria em servir ao Senhor. O serviço genuíno a Deus alegra o nosso coração. Agora, ao invés de você ficar cabisbaixo, reclamante e murmurante, vá servir! Você alegrar-se-á com Deus e com a força do seu poder. Ele dar-lhe-á experiências novas. Quem sabe você está aí sem saber qual dom você tem, ou mesmo sem saber se que você tem o dom. Quem sabe não acontece de você ir visitar alguém e, de repente, ao começar a orar pela pessoa, Deus derrama o dom dEle sobre você. Daí, você fica impressionado e indaga a si mesmo de onde vieram aquelas palavras que você disse à pessoa. “De onde vieram?!” “Eu nem tinha palavras! Comecei a falar e veio aquele montão de palavras?!” Aquela pessoa, por fim, fica consolada e alegre. Não apenas aquela pessoa, mas também você, principalmente.

Irmãos, vamos aproveitar as oportunidades para servirmos ao Senhor. Comece na sua própria casa, no secreto da sua oração com Deus. Vá fazendo aquilo que vier às suas mãos. Ajude, coopere com aqueles que estão indo aonde você não pode ir. Coopere com aquele serviço para o qual você não tem a graça para fazer, mas a tem para ajudar, para suportar, para estar na retaguarda como os duzentos homens de Davi que ficaram com as bagagens para que os outros quatrocentos pudessem ir adiante desimpedidos. Imaginem os quatrocentos homens lutando e ainda carregando bagagens. Não daria certo, não é mesmo? É necessário que haja alguém para ajudar, de modo que eles estejam desimpedidos.

Como você pode ajudar? Você ficará surpreso se você pedir ao Senhor para que Ele abra os seus olhos. Há muito em que servir! Que o Senhor nos dê esta graça para

vermos, irmos e servirmos. Como lemos no livro de Salmos, que possamos ir além, tal qual aquele convite: “servi ao Senhor com alegria”! Eu também lhes digo: servi ao Senhor com alegria!

Oremos:

*Pai, em nome de Jesus, nós te agradecemos porque o Senhor nos comprou em Cristo Jesus. Éramos perdidos, como ovelhas sem pastor, mas o Senhor nos encontrou e nos compraste com o precioso sangue de Jesus. E nos tornaste servos teus. Ó Deus, pedimos a tua graça, pedimos a unção do teu Espírito sobre as nossas vidas de tal forma que recebamos graça e para funcionarmos, para servirmos ao Senhor dos senhores. E que o nosso serviço seja agradável a Ti. Pedimos a tua graça para cada um de nós. Que possamos servi-Lo com alegria. Que possamos servir ao Senhor com as nossas forças. Que a motivação do nosso coração seja a tua glória, Senhor. Dá-nos a graça para servirmos com amor. Encha do seu amor os nossos corações, e aquilo que vier às nossas mãos para fazermos, vindo de Ti, que tenhamos a graça para fazê-lo, sendo fiéis a Ti no teu serviço. Encoraja cada um de nós. Que haja um recomeçar. Que ninguém entre nós seja infrutífero ou estéril. Mas que todos nós sejamos frutíferos na Tua obra, no Teu reino. Ó Deus, pedimos a tua ajuda. Derrama do teu Espírito, dá-nos abertura de olhos. Ó Senhor, que se quebre e caia por terra toda divisão que possa existir; qualquer desânimo ou desencorajamento. Que haja um renovo nesta manhã. Que cada um de nós se levante diante de Ti. Pedimos a Tua benção, a Tua graça, em nome de Jesus. Amém!*